

# A web móvel irá dominar o futuro da internet?

Com o advento das plataformas móveis e a chegada do iPhone, estaremos perto da próxima grande revolução na internet? Ou o celular ainda não é representativo no Brasil? Pedimos a opinião dos experts da indústria...



**Expert em usabilidade**  
Amyris Fernandez  
UsabilityExpert

[www.usabilityexpert.com.br](http://www.usabilityexpert.com.br)

**Em termos mundiais, pode-se dizer que sim.** Mas, no Brasil, temos questões importantes para discutir, como o preço desse acesso. Além disso, temos que considerar que a maior parte das empresas não muda a linguagem dos seus sites na internet quando resolve colocá-los nos aparelhos móveis. É preciso rever e adaptar todo o conteúdo para um meio com tantas restrições físicas.

*Amyris é consultora de usabilidade e professora doutora em Comunicação e Tecnologia da Informação na Fundação Getúlio Vargas e Ibmecc.*



**Designer de interação**  
Frederick van Amstel  
Usabilidoído

[www.usabilidoído.com.br](http://www.usabilidoído.com.br)

**A internet móvel está adicionando uma nova camada ao urbanismo das cidades conectadas.** Assim como a rede de transporte físico foi crucial para o estabelecimento das metrópoles, a infra-estrutura eletrônica redefinirá como nos encontraremos com outras pessoas nas cidades conectadas. Não se trata da substituição do mundo real pelo virtual e sim da digitalização do mundo físico. Todas as ruas, todos os objetos, todas as pessoas estarão conectados à internet, trocando e cruzando informações intensamente.

*Frederick é bacharel em Comunicação, mestrando bolsista em Tecnologia na UTFPR e professor do Instituto Faber-Ludens. Seu blog Usabilidoído é referência nacional na discussão sobre design de interação.*



**Expert em webwriting e AI**  
Bruno Rodrigues

[twitter.com/brunorodrigues](https://twitter.com/brunorodrigues)

**No mercado de dispositivos móveis, a disputa de comunicação entre usuários e navegação na web continuará durante algum tempo, mas aposto na vitória da comunicação** – vide o sucesso do Twitter e outros comunicadores instantâneos. Não acredito na web móvel como uma ‘killer application’.

*Bruno é consultor da Petrobras, Embratel, TV Globo e autor do livro “Webwriting – Redação & Informação para a Web”.*

**Diretor de criação**Sergio Stefano  
Tesla[www.tesla.com.br](http://www.tesla.com.br)

**Acredito que a web móvel será vista como uma grande ferramenta na criação interativa.** Com a chegada do iPhone ao mercado nacional, e sua tecnologia touchscreen, teremos uma grande virada no jeito como produzimos conteúdo para grandes marcas. A experiência de navegação num aparelho móvel é muito diferente da experiência de navegação em desktop, a começar pelo tamanho das telas. Deveremos viver um pequeno “boom” de conteúdo para essa mídia portátil, com a criação, inclusive, de sites de empresas, produtos e serviços para serem vistos apenas no celular. A web móvel veio para ficar, mas isso não significa a aposentadoria da internet “clássica”. Ainda assistimos à TV (quase) do mesmo modo que nossos pais.

*Sergio atende o Yahoo LatAm, Pernambucanas e Danone, além de ter cuidado dos sites do Bradesco e Brastemp quando trabalhou na AgênciaClick. Em 2004, ganhou um Cyber Lion em Cannes.*

**Expert digital**

Luli Radfaher

[www.luli.com.br](http://www.luli.com.br)

**Sim e não. Novas tecnologias não “eliminam” as anteriores.** Tudo o que elas fazem é tornar os processos mais racionais. A web tornou a mídia de massa interativa; as redes sociais tornaram a internet colaborativa. Cada uma delas encontrou seu nicho e reposicionou as anteriores. A mobilidade, sob esse aspecto, vai dominar todos os processos nos quais o uso de um computador não faz sentido. Ela não substituirá as aplicações que demandam uma grande dose de atenção e esforço, sejam elas para fins profissionais ou recreativas. É desconfortável jogar um videogame por muito tempo, trabalhar ou ver filmes em máquinas portáteis. Isso só faz sentido se não houver outra opção.

*Luli é professor-doutor de comunicação digital da ECA-USP e consultor em inovação digital.*

**Diretor de criação**Andre Matarazzo  
Gringo[www.gringo.nu](http://www.gringo.nu)

**Da mesma maneira em que o desktop desbancou os mainframes, acho que o celular será nosso novo (e possivelmente principal) computador.** Não será já, mas vejo um futuro em que você carregará seu computador com você (seu telefone?) e ele se conectar no seu escritório ou em sua casa em uma tela maior. Seus dados estarão na “nuvem” online e seu device será seu telefone – ou seja lá o que o seu telefone virar. Mas sim, eu acho que o futuro é logicamente móvel.

*Andre é diretor de criação e fundador da agência paulistana Gringo, que ganhou um Cyber Lion de prata no Cannes Lions de 2008.*

**Designer de interação**Felipe Memória  
HUGE[www.hugeinc.com](http://www.hugeinc.com)

**Não gosto de fazer nenhum tipo de previsão, mas se é para participar do bolão acho que as maiores chances são de dar coluna do meio.**

O iPhone finalmente trouxe o que estávamos esperando em termos de experiência para a internet móvel. Por outro lado, depois da popularização dos vídeos, a TV ao vivo via web também é uma realidade e pode evoluir muito. Entre um e outro, eu fico com a coluna do meio.

*Felipe é Senior Interaction Designer da HUGE, em NY, Mestre em Design e autor do livro “Design Para a Internet: Projetando Experiência Perfeita”.*

**Acadêmico**Demi Getschko  
Nic.br<http://nic.br>

**Mais do que web, uma das características dominantes no futuro da internet é a mobilidade.**

Com a expansão e a diversidade das modalidades sem-fio de acesso à rede, todos os serviços que nela existem hoje, entre eles a web, o email, a difusão de notícias e etc, passarão a ser acessíveis a todo o tempo e de todo o lugar, preservando as características que o usuário definiu. Interessantemente, em 1968, Licklider e Taylor, num artigo intitulado “O computador como dispositivo de comunicação”, escreviam: “As comunidades ‘on-line’

**Diretor de criação**Michel Lent  
10' Minutos Interactive[www.10sa.com.br](http://www.10sa.com.br)

**Numericamente, sim.** Teremos mais acessos à web via móvel do que através de telas maiores. Mas acredito que continuaremos gastando mais tempo na rede por meio de outras interfaces mais confortáveis e com telas maiores.

*Michel é designer gráfico, mestre em Telecomunicações Interativas pela NYU, palestrante, professor, articulista e atua com internet desde 1995*

serão constituídas por membros geograficamente separados, algumas vezes reunidos em grupos de interesse, algumas vezes trabalhando individualmente. (...)A vida será mais fácil para os indivíduos que estiverem ‘on-line’ porque as pessoas com quem eles irão interagir serão as que têm os mesmos interesses e objetivos, independentemente da distância geográfica que os separar”...

*Demi é diretor-presidente do Nic.br e membro da ICANN. Fez parte do grupo da Fapesp que em 1985 criou os primeiros núcleos de conexão a redes no Brasil.*

**Editor de design e web**Julius Wiedemann  
Taschen[www.taschen.com](http://www.taschen.com)

**A mobilidade não é mais questão de se, mas de quando.** Estamos numa situação em que queremos consumir qualquer coisa, a qualquer hora, em qualquer lugar e de qualquer maneira. Nos próximos três a cinco anos, talvez, vamos estar muito avançados nisso.

*Julius é carioca e editor-chefe das áreas de Design e Cultura Pop da renomada editora alemã Taschen. Leia a entrevista na página 22. ●*

>> E você, o que acha?

A bola da vez quer ouvir você. Acesse o blog em [www.revistaw.com.br](http://www.revistaw.com.br) e bote a boca no mundo.